

RESUMO

A madeira é um dos mais pretéritos materiais de construção. Sempre esteve presente nas obras de artes, e na maioria das obras arquitetônicas e de engenharia. Diferente de outros tipos de materiais empregados nos sistemas construtivos, a madeira é um material orgânico, onde a heterogeneidade e anisotropia são propriedades intrínsecas à sua constituição. O sítio onde está inserida e as ações de agentes externos, como variação da umidade e ataques biológicos de insetos, bactérias, fungos, entre outros, possuem influência direta sobre os elementos de madeira, o que pode vir a mudar suas características físicas, ou até mesmo danificá-los do ponto de vista irreversível. É na perspectiva de que a conservação preventiva pode ser entendida como uma filosofia proativa que tem como finalidade garantir a longevidade do patrimônio construído, que o trabalho aqui proposto pretende atuar. Priorizando a importância e a necessidade em se preservar de forma preventiva a madeira dentro do universo do patrimônio cultural edificado, garantindo sua preservação para as gerações futuras. Desta forma, objetivando de modo específico a temática, será analisado um objeto estudo de caso, a Casa de Chá da Fundação Oswaldo Cruz, na expectativa de se elaborar um manual de conservação programada dos elementos de madeira que a compõem, com a finalidade de, assim, ajudar a mitigar os seus principais agentes de deterioração. Neste sentido, o trabalho proposto visa construir uma interação não só com a instituição detentora do objeto estudo de caso, mas também com toda a comunidade acadêmica que discute a temática da conservação preventiva, como forma de salvaguarda do patrimônio edificado, principalmente sobre a conservação da madeira enquanto parte integrante de bens históricos.

Palavras-chaves: Conservação da Madeira; Conservação Programada; Conservação Preventiva; Casa de Chá; Fiocruz.